



# Afonso: articulador de uma nova perspectiva para o Ensino Religioso

## *Afonso: articulator of a new perspective for Religious Education*

Sérgio Junqueira\*

**Resumo:** O texto visa compreender a contribuição do prof. Afonso Maria Ligorio Soares para a Ciência da Religião, com destaque para o Ensino Religioso. Para tal, foi realizado um estudo bibliográfico no período de 2006 a 2016, percorrendo as publicações em livros, anais e periódicos, assim como as orientações no programa de pós-graduação e o empenho junto as associações de pesquisa. Ao longo deste percurso foi possível identificar como este pesquisador articulou, por meio de seus estudos, uma nova perspectiva para que este componente curricular tenha como uma ciência de referência, a ciência da religião.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso, Ciência da Religião, Articulação

**Abstract:** This paper aimed at understanding the contribution of prof. Afonso Maria Ligorio Soares for Science of Religion highlighting Religious Education, for this was carried out bibliography study in the period 2006-2016, covering publications in books, annals and periodicals, as well as the guidelines in the graduate program and the commitment with the research associations. Throughout this course was to identify how this researcher articulated through their studies a new perspective for this curriculum component has as a reference science, the science of religion.

**Keywords:** Religious Education, Science of Religion, Articulation

### 1. Início do processo

O professor e editor Afonso Maria Ligorio Soares, livre-docente pela PUC-SP e professor no Departamento de Ciência da Religião, da mesma universidade, teve papel significativo na elaboração histórica do Ensino Religioso brasileiro. Com certeza, é um dos autores que colaborou na articulação formal de uma nova perspectiva para esse componente curricular.

No ano de 2006, contribuiu para a preparação e organização do 9o Seminário Nacional de Capacitação Profissional para o Ensino Religioso, promovido pelo

---

\* Sérgio Junqueira é livre-docente em Ciência da Religião, pela PUC-SP, e professor titular Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso e o Departamento de Teologia e Ciências da Religião da PUCSP. Esse evento ocorreu entre os dias 03 e 04 de outubro deste ano com a temática central *O diálogo entre o Ensino Religioso as Ciências da Religião*, com o objetivo de refletir sobre a identidade das Ciências da Religião e sua relação com o Ensino Religioso (ER) em vista de orientar a formação dos professores para esta disciplina curricular. A discussão ocorreu em três eixos: Educação – Ciências da Religião – Licenciaturas. O papel do prof. Afonso foi fundamental para articulação das discussões sobre o estabelecimento de uma área de referência para o ER: Ciências da Religião.

Na apresentação do livro organizado por L. Sena para este evento *Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo* (2006), o prof. Afonso afirma:

O presente livro é fruto de uma feliz iniciativa que reuniu educadores e especialistas no estudo da religião. Sua pequena pré-história teve início no último seminário promovido pelo Fórum nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), em outubro de 2005. Lá começou a ser gestada a ideia de um evento seguinte sediado na e co-promovido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. O que brotou como ideia seminar e primeiro convite foi depois aceito com entusiasmo pela vice-reitoria comunitária da universidade, pelo seu Departamento de Teologia e Ciências da Religião e, de modo especial, pelos pesquisadores do Programa de Estudos Pós-graduados em Ciências da Religião da mesma instituição. Também contamos com o apoio logístico do regional paulista da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião – SOTER-SP<sup>1</sup>

Efetivamente mais do que o evento, todo o processo favoreceu a articulação para formalizar a relação do diálogo entre a Ciência da Religião e o ER, o que fica explicitado ao final do texto da apresentação:

Em suma, o conjunto das reflexões que oferecemos ao leitor leva em consideração a relevância do fator religião na sociedade brasileira e seu papel na compreensão de nossa própria cultura. Se isso for aceito de forma mais consensual, não há como excluir a possibilidade do acesso à sua própria reflexão na escola pública. Nesse sentido, o IX Seminário de Capacitação Docente promovido pelo FONAPER deixa bem claro que as Ciências da Religião constituem um canal indispensável para prossigamos e aprofundemos esse exercício de reflexão e prática cidadãs: educar para a plena posse de nosso patrimônio cultural, cos direitos e deveres que dele são parte integrante.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> L. SENA, *Ensino Religioso e formação docente*, p. 05.

<sup>2</sup> L. SENA, *Ensino Religioso e formação docente*, p. 10.

## 2. Estratégias de articulação

Uma das consequências do envolvimento do prof. Afonso com a discussão da relação do ER e as Ciências da Religião foi a organização da Coleção *Temas do Ensino Religioso*, publicada pelas Edições Paulinas (São Paulo/SP), que tinha como proposta estabelecer uma referência básica aos interessados no estudo das religiões, com destaque para os professores responsáveis por esta disciplina ou outras afins ao tema. Cada publicação traria aspectos como culturas e tradições religiosas, textos sagrados e tradições orais, ritos e *ethos*.

A Coleção foi proposta em quatro segmentos, sendo o primeiro segmento Pressupostos do Ensino Religioso: Ensino Religioso: aspecto legal e curricular; Ensino Religioso: construção de uma proposta; Religião e Ciência; Sociologia da religião; Religião e Educação. O segundo segmento tem como proposta Questões fundamentais do Ensino Religioso: Ritos: expressões e propriedades; Como a religião se organiza: tipos e processos. O terceiro eixo é sobre as Tradições Religiosas: Espiritismos: limiares, entre a vida e a morte; Novos movimentos religiosos: o quadro brasileiro; Pentecostais: origens e começo. E, finalmente o eixo Temas Contemporâneos apresenta: Fundamentalismos; Pluralismo religioso: as religiões num mundo atual; Uso dos símbolos: sugestões para a sala de aula.

O livro dessa coleção publicado pelo prof. Afonso, *Religião e Educação: da ciência da religião* em 2010, portanto quatro anos após o Seminário de Formação de Professores (2006), demonstra como as pesquisas e reflexões foram ampliadas para sustentar articulação e a nova perspectiva acadêmica para este componente curricular:

Este livro se propõe a demonstrar a importância de uma adequada formação em Ciências da Religião para quem lecionar a disciplina normalmente conhecida como ER. Para tanto, cumpre os seguintes passos: discute a ambiguidade do conceito de “religião”; oferece uma introdução à Ciência da Religião como aproximação científica ao fato religioso, esclarece as tensões e a mútua relação entre Filosofia, Teologia e Ciência da Religião; percorrer algumas das principais subdisciplinas dessa última; a apresenta sua situação no Brasil e encerra justificando a Ciência da Religião como a formação mais coerente para fundamentar teórica e metodológica a prática do ER.<sup>3</sup>

Uma outra coleção da qual este pesquisador colaborou como autor de texto e organizador de livro foi *Docentes em Formação*, das Edições Paulinas (São Paulo/SP). No ano de 2012, escreveu o capítulo *Ciências da Religião, Ensino Religioso e*

---

<sup>3</sup> A. M. L. SOARES, *Religião e Educação: da ciência da religião*, contra-capá.

*formação docente*, publicado no livro *Articulando Saberes*, de Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer e Margareth Fadanelli Simionato. O livro com nove capítulos discute a formação de professores no cotidiano da escola e os textos buscam analisar, com diferentes pontos de vista, o fazer pedagógico que promove a articulação dos saberes na escola, na sala de aula e na formação inicial e continuada dos docentes, a partir de diferentes pontos de vista.

O prof. Afonso aponta a intencionalidade do capítulo dessa obra:

Nosso escopo foi demonstrar quão relevante vem a ser uma adequada formação em Ciência da Religião para todo docente em ensino religioso. Essa formação específica seria um meio eficaz de espantar a experiência de décadas a fio pelos quatro cantos do país, que acaba criando um falso lugar comum de estejamos às voltas com a formação religiosa dos alunos, no sentido mais catequético e proselitista da expressão. Um docente devidamente qualificado estará apto a relevar a expectativa de uma educação religiosa de seus estudantes em benefício e uma educação autenticamente cidadã e inclusiva.<sup>4</sup>

A segunda publicação desta coleção, *Educação e religião: múltiplos olhares sobre o Ensino Religioso* (2013), foi organizada pelo prof. Afonso e a profa. Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer, sendo que os nove textos são de autores de diferentes regiões. Essa obra foi articulada a partir de estudos e pesquisas que envolvem a relação entre educação, cultura e religião, campo este que se abre sistemática e principalmente a educadores e pesquisadores das áreas de Educação e Ciência da Religião assim como de áreas afins. Com uma perspectiva interdisciplinar o texto se propõe colaborar na compreensão dos diferentes processos de ensino e aprendizagem nos espaços escolarizados e comunitários. Dessa forma, os capítulos interessam a quem se dedica a lecionar e/ou pesquisar o ER, seja na modalidade não confessional exigida para as escolas públicas, seja na perspectiva interconfessional que se verifica em algumas escolas privadas. Também estão contempladas em alguns capítulos, a catequese e a pastoral da educação, a educação em diferentes espaços confessionais, a diferença cultural, a formação inicial e continuada, a formação de lideranças para movimentos e o estudo dos diferentes segmentos escolares, entre outros. Tais elementos estão relacionados à compreensão e à transformação das práticas e conduções da vida e políticas educacionais apresentadas como plataformas para a ordenação e a direção das relações da humanidade com seu entorno (natureza, transcendência, alteridade).

---

<sup>4</sup> A. M. L. SOARES, *Ciências da Religião, Ensino Religioso e formação*, p. 100.

Em seu capítulo *Literatura, religião e educação: considerações a partir das Ciências da Religião*, prof. Afonso colabora com a discussão de um dos olhares sobre esta relação entre o ER e a Educação a partir da literatura.

Em minha linha de pesquisa na pós-graduação, tenho trabalhado com a hipótese de que seja possível e pertinente uma retomada de textos paradigmáticos da história da humanidade (Bíblia hebraica, Odisseia, tragédias gregas, evangelhos cristãos, comédia dantesca, El Quijote, etc.), buscando neles uma sabedoria que transborda fronteiras estritamente confessionais em benefício de uma educação infanto-juvenil que agregue valores, tais como o do cultivo do diálogo, da defesa da vida humana, do respeito a uma ecologia planetária, da solidariedade para com outros seres que compartilham o planeta, a começar pelos seres humanos mais excluídos do convívio social. Essa abordagem não exclui que culturas e religiões individualizadas busquem meios de transmissão e ritos de iniciação endereçados a seus próprios pares. Mas imagina ser possível vislumbrar um caminho atraente (uma verdade mais profunda?) na possibilidade de interação lenta e gradual entre práticas e cosmovisões simbólico-espirituais.<sup>5</sup>

O livro *Teologia e Educação: educar para a caridade e a solidariedade*, organizado por Eulálio Figueira e Sérgio Junqueira (2012, Paulinas), como parte da Coleção *Teologia e Universidade*, é uma obra que se propôs a refletir o contexto da educação em diálogo com a reflexão teológica (principalmente) cristã, e foi organizada em três partes: uma leitura da história da educação cristã, de suas concepções e práticas; uma apresentação dos fundamentos teológicos da ação educativa; e, finalmente, uma discussão de seus aspectos e desafios práticos. As relações entre teologia e educação são tão antigas quanto a própria constituição do pensamento teológico como saber acadêmico na universidade medieval. E sempre foi consenso que este conhecimento acumulado devesse, em algum momento, ser traduzido pastoralmente na forma de pregação e catequese para seus fiéis. Mas hoje também é preciso se perguntar sobre a contribuição pública que a teologia pode dar em benefício de uma educação para a paz e a responsabilidade cidadã de nossa juventude. Sendo objetivo da obra que as reflexões aqui compartilhadas possam ser de ajuda a docentes de Ensino Médio e/ou de cultura religiosa em universidades confessionais, mas também seja útil em cursos de teologia e ciências da religião, assim como a todo leitor e leitora que, tendo contato com esses temas pela mídia, deseje adquirir mais conhecimento e aprofundar sua reflexão a respeito.

---

<sup>5</sup> A. M. L. SOARES, *Literatura, religião e educação: considerações a partir das Ciências da Religião*, p. 100.

O prof. Afonso, em seu capítulo *Educação e Pluralidade Religiosa*, segunda parte da obra sobre fundamentos, contribui para os professores de ER a compreender os conceitos da pluralidade, mesmo sendo um texto de teologia.

Tenham ou não sua correspondência em algum plano sobrenatural, as religiões merecem ser respeitadas como repositórios de uma miríade de conceitos engenhosos, com os quais podemos tentar mitigar alguns dos males mais persistentes e malcuídos da vida secular. Só por isso já valeria a pena considerar melhor a oportunidade de se dedicar um espaço generoso de nossos currículos escolares ao conhecimento crítico de nosso milenar patrimônio religioso. Mas ainda há mais. É razoável que, como sistemas de sentido que explicam a realidade, formam mentes e comportamentos e convidam à celebração e à união mística as religiões tenham a traçar estratégias de tração, propagação e proteção de seus modelos explicativos. Conhecê-los e cotejá-los faz parte das preocupações dos pesquisadores que a elas se dedique, seja o cientista da religião (ad extra), seja o teólogo (ad intra).<sup>6</sup>

Nesta articulação visando consolidar o percurso da relação entre o ER e a Ciência da Religião, além do seu empenho como editor e autor, empenhou-se por meio das Associações de Pesquisadores. Com destaque para Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER) onde criou em 2008 um Grupo de Trabalho inicialmente denominado de *Ensino Religioso* para apoiar e divulgar as pesquisas. Posteriormente, passou a ser *Educação e Religião: Ensino religioso*. 2016 será a oitava edição deste grupo e, em decorrência da demanda, ocorreu que em algumas sessões do Congresso, o Grupo de Trabalho teve de ser subdividido em decorrência da qualidade dos trabalhos enviados.

Ao longo dos Congressos, o prof. Afonso apresentou alguns trabalhos especificamente sobre o ER:

No 21º Congresso, em 2008, discutiu em *Por uma epistemologia do Ensino Religioso* os três modelos de ER: o catequético, o teológico e o da ciência da religião e se tentará justificar porque a Ciência da Religião é o modelo mais coerente para fundamentar teórica e metodologicamente a prática do ER. Em seguida, será mostrado um exemplo da contribuição que pode dar a filosofia da religião no processo de transposição didática dos resultados da Ciência da Religião para os conteúdos e práticas pedagógicas.

Em 2010, no 23º Congresso, apresentou dois trabalhos, inicialmente em parceria com Maria Elaine Azevedo Silva, *Formação docente e o Ensino Religioso*,

---

<sup>6</sup> A. M. L. SOARES, *Educação e Pluralidade Religiosa*, p. 230.

*resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil.* O trabalho pretendeu apresentar uma visão geral das dissertações e teses defendidas em universidades brasileiras na área da educação, cuja temática principal é a formação docente e o ER. Constatou-se a existência de cerca de 50 teses e dissertações sobre ER, sendo a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) a que detém o maior número de pesquisas que tratam do assunto. A seleção do material obedeceu a três eixos: formação do professor; finalidades e currículo; material didático e subsídios para a formação docente. As temáticas apresentam-se interligadas e concentram-se nas seguintes questões: concepção do sagrado; ritos, símbolos, afetividade e mediação; cultura e cidadania; perfil do professor; práticas curriculares e prática docente; subsídios e o fazer pedagógico.

Outro trabalho foi *Formação de professores para o ensino religioso: construção de uma identidade.* Esta pesquisa é a conclusão do Pós-Doutorado de Sérgio Junqueira, realizado na PUCSP. De abordagem qualitativa, a pesquisa busca conhecer diferentes propostas para formação inicial e continuada para profissionalização docente, a partir da história da formação de professores do ER e dos documentos do Ministério da Educação, Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso e cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior no período de 1995 a 2010. Procuramos explicitar os referenciais teóricos que sustentaram os cursos e simultaneamente a identidade desta área do conhecimento e seu encaminhamento para assumir o perfil de uma formação a partir das Ciências da Religião no contexto dos sistemas de educação adequado a legislação e dos diferentes estados da federação. Este estudo foi um mapeamento nacional de formação a partir dos cursos nos segmentos: magistério médio, extensão, graduação, especialização nas modalidades presencial e a distância.

Na Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR), em sua sessão de 2011 (31 de maio a 03 de junho), na Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), ao discutir *Experiências e interpretações do sagrado: interfaces entre saberes acadêmicos e religiosos*, o tema do ER estava presente. Nessa ocasião, o prof. Afonso apresentou a conferência *A transposição didática da pesquisa sobre religião no Brasil: Ensino Religioso e Teologia.* Esse trabalho foi publicado em um livro com o mesmo título do evento no ano de 2012, pelas edições Paulinas.

Ele conclui em seu texto:

Propor a Ciência da Religião como base epistemológica e, portanto, como área de conhecimento pertinente ao “Ensino religioso é a melhor maneira de corresponder ao valor teórico, social, político e pedagógico do estudo da religião para a formação cidadão (Passos, 2007, p. 75)”. Só assim se consegue desembaralhar, na teoria e na sala de aula, a confusão entre educação da religiosidade

e educação do cidadão. A esta última cabe, graças a uma adequada formação docente em Ciência da Religião, não a tarefa de aperfeiçoar a religiosidade, mas antes de aprimorar a cidadania e a humanização do estudante, também por meio do conhecimento da religiosidade e dos valores preservados pelas tradições religiosas.<sup>7</sup>

Finalmente, para a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), o prof. Afonso também colaborou na organização Grupo de Trabalho Religião e Educação desta associação em 2009, no II Congresso Nacional (Belo Horizonte/MG). Nesse evento, ele apresentou *A pesquisa e a produção do Ensino Religioso nos programas de Pós-Graduação de Teologia e Ciências da Religião*. O trabalho expressou a memória histórica de que o ER é tratado de maneira mais sistematizada. Esse artigo se propõe a contribuir com este processo, investigando que espaço ele tem nos programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião, com o intuito de identificar os grupos de pesquisa, os projetos, os pesquisadores e a produção sobre o tema. Este é um passo importante para a compreensão do seu desenvolvimento e solidificação como área do conhecimento. Os dados que foram apresentados são provenientes dos *sites* das instituições brasileiras que oferecem os referidos programas

No V Congresso Nacional em Curitiba (PR), este Grupo lançou o livro *Ensino Religioso no Brasil* (Insular, 2015) resultado de um projeto sobre o Mapa Nacional do Ensino Religioso brasileiro. O pesquisador colaborou com dois capítulos: *Concepções do Ensino Religioso Brasileiro* e o *Ensino Religioso em São Paulo*.

Ao discutir as concepções ele afirma:

O ER escolar integra um projeto mais amplo de educação para a cidadania plena. Então, sua sustentação não deve provir de argumentações religiosas, mas antes dos próprios pressupostos educacionais. E isso sem nenhum descanso pelo valor que representa a religiosidade e a necessidade de que esta seja educada em benefício das pessoas e da sociedade.<sup>8</sup>

O capítulo que relatou a história e situação do ER no Estado de São Paulo foi o resultado de um projeto registrado em seu Currículo Lattes com o seu grupo de pesquisa EDUCRE. Juntos organizaram uma ampla pesquisa sobre diferentes aspectos deste componente curricular nesta unidade da federação. Conclui afirmando que:

---

<sup>7</sup> A. M. L. SOARES, *Experiências e interpretações do sagrado: interfaces entre saberes acadêmicos e religiosos*, 244.

<sup>8</sup> A. M. L. SOARES, *Ensino Religioso no Brasil*, p. 93.



Os dados apontados até aqui, ainda de maneira incipiente, nos forneceram valiosas pistas para se pensar a formação dos profissionais de ER no Estado de São Paulo. E nos revelam que a Ciência da religião, destarte os conflitos epistemológicos, vem se apresentando como um capô em crescimento em busca de identidade e consolidação.<sup>9</sup>

Soares orientou duas dissertações sobre o ER. A de Sidney Cristóvão Eleutério, defendida em 2012, com o título *Coerências e ambivalências no ensino religioso escolar: um estudo do lugar do ensino religioso no projeto pedagógico de duas escolas distintas: Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori e Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo*, propunha expor as coerências e ambivalências no ER escolar (ER) a partir de um estudo do lugar do ER no projeto pedagógico de duas escolas distintas: o Colégio Municipal Ana Elisa Lisboa Gregori e o Colégio Franciscano São Miguel Arcanjo. A pesquisa partiu da convicção de que, em seu percurso pelo território brasileiro, este componente curricular encontra-se relacionado ao espaço das tensões políticas, que envolvem negociações entre Estado e religiões. Para além das questões pedagógicas, estão em jogo elementos de ordem legal, religiosa e epistêmica. O objetivo principal da pesquisa foi analisar modelos e práticas do ER nessas duas escolas, considerando nelas a presença de um público religioso plural. Os principais resultados obtidos pela pesquisa apontam para a necessidade de se ter maior clareza quanto à definição do objeto do ER e da contribuição das Ciências da Religião para esta área de conhecimento, uma vez que será preciso contar sempre mais, nos planos pedagógicos escolares, com uma multiplicidade religiosa entre os alunos.

No ano seguinte, em 2013, orientou Roseane do Socorro Gomes Barbosa que defendeu a dissertação *A prática de ensino religioso não confessional: uma análise da perspectiva e do conteúdo da revista Diálogo à luz do modelo das ciências da religião*. A pesquisa propunha que no processo de desenvolvimento do ER, encontramos diferentes posições, tanto no que diz respeito à sua legitimidade, quanto à aplicação de seus conteúdos. Muitas críticas são direcionadas ao ER, e o modelo por elas questionado é o confessional. Contudo, há diferentes formas de apresentar o conteúdo, como o faz a revista *Diálogo*, que se tornou um referencial em sua categoria, por preconizar a própria legislação referente ao ER. A pesquisa apontou, por meio a análise da revista *Diálogo*, que suas abordagens tratam dos temas na perspectiva das diferentes áreas de conhecimento e que a visão de ER presente na revista é aquela baseada no modelo das Ciências da Religião. Desse modo a dissertação se opõe à ideia de alguns críticos de que o ER é sempre confessional.

---

<sup>9</sup> A. M. L. SOARES, *Ensino Religioso no Brasil*, p. 533.

No contexto do programa, além do projeto de pesquisa sobre o Mapa do Ensino Religioso, que gerou a participação no trabalho da ANPTECRE, no período de 2008 a 2010, o prof. Afonso coordenou o projeto O estado da arte da pesquisa sobre Ensino Religioso no Brasil que procurou organizar o em sua fase inicial, fazer um levantamento e uma análise do estado da arte da pesquisa sobre o ER no Brasil, concentrando-se nas dissertações e teses doutorais defendidas nas principais universidades e Programas de Pós-graduação do Brasil. Essa pesquisa pretendeu ampliar a busca para trabalhos que combinem ao menos duas das seguintes palavras: Religião, Espiritualidade e Educação. O trabalho foi basicamente de levantamento, catalogação e análise dos trabalhos fichados.

Para finalizar este percurso, os quatro artigos sobre o ER. Inicialmente, um texto publicado em uma revista de divulgação Direcional Educador, em 2011, intitulado Educação e religião na escola pública: direito do educando e do educador, aborda aspectos como a relação do Acordo Brasil Vaticano e a Conferência Nacional de Educação, incongruências e convergências de um componente curricular que é discutido no político e no espaço pedagógico:

A educação geral, fundada em conhecimentos científicos e em valores, assume o dado religioso como um elemento comum às demais áreas que compõem os currículos e como um dado histórico cultural fundamental para as finalidades éticas inerentes à ação educacional. Portanto, esse modelo não afirma o ensino da religião como uma atividade cientificamente neutra, mas, com clara intencionalidade educativa, postula a importância do conhecimento da religião para a vida ética e social dos educandos. Se estivermos de acordo que o ER escolar integra um projeto mais amplo de educação para a cidadania plena, então será lógico concluir que sua sustentação não deve provir de argumentações religiosas, mas antes dos próprios pressupostos educacionais. E isso sem nenhum descaso pelo valor que representa a religiosidade e a necessidade de que esta seja educada em benefício das pessoas e da sociedade.<sup>10</sup>

Entre os anos de 2009 a 2015, foram publicados três artigos seus em periódicos acadêmicos sobre a relação da Ciência da Religião, o ER e a formação docente. Em 2009, na *Revista de Estudos da Religião* (REVER), o artigo *Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente* (v, 09, n. 14), propõe a discussão sobre a relação entre Ciência da Religião, o ER e a adequada formação docente de quem se encarregará de ministrar essa disciplina no ensino fundamental das escolas públicas. Para o autor, o ER nada mais é do que a transposição didática

---

<sup>10</sup> A. M. L. SOARES, *Educação e religião na escola pública: direito do educando e do educador*, p. 05.

dos resultados alcançados pela Ciência da Religião. Ele avança pelo terreno epistemológico e descarta os modelos catequético e teológico para o ER, sugerindo o modelo da Ciência da Religião como o único habilitado a sustentar a autonomia epistemológica e pedagógica do ER.

Este texto traz, portanto, a convicção de que vale a pena encarar os desafios mútuos entre Ciência da Religião e ER, avançando pelo terreno epistemológico a fim de desconstruir o impasse enfrentado nessa área. Descartamos os modelos catequético e teológico para o ER, e sugerimos o modelo das Ciências da Religião como o único habilitado a sustentar a autonomia epistemológica e pedagógica do ER. Assim, o ER na rede pública de ensino será mais que educação da religiosidade (ou da espiritualidade); visará à educação do cidadão, uma vez que a dimensão religiosa é algo presente no indivíduo e na sociedade. Secundariamente, o ER até poderá contribuir com o discernimento e aperfeiçoamento da religiosidade dos próprios estudantes, mas esse não é seu pressuposto necessário. Aqui trazemos as consequências daquele Seminário, além de nos basearmos teoricamente nos textos publicados na coleção *Repensando a Religião* (Ed. Paulinas), que concebemos juntamente com o prof. Frank Usarski, nosso colega de Programa de Pós-graduação na PUC-SP.<sup>11</sup>

O segundo artigo propôs apresentar uma visão geral das dissertações e teses defendidas em universidades brasileiras na área da Educação, cuja temática principal seja a formação docente e o ER. A seleção do material obedeceu a três eixos, a fim de enuclear os assuntos pesquisados: formação do professor; finalidades e currículo; e material didático e subsídios para a formação docente. As temáticas levantadas na proposta inicial de discussão apresentaram-se interligadas e concentraram-se nas seguintes questões: concepção do sagrado e do ER; ritos, símbolos, afetividade e mediação; cultura e cidadania; perfil do professor de ER; práticas curriculares e prática docente; subsídios para a formação docente; e o fazer pedagógico. Este texto foi o resultado do projeto realizado no período de 2008 a 2010, e foi publicado na *Revista Pistis e Praxis* (Curitiba/PR), em parceria com Maria Eliane Azevedo da Silva, com o título *Formação docente e o Ensino Religioso: resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil* (2010, V. 2, n. 2):

Destaca-se a relevância dos estudos realizados sobre a formação de professores de Ensino Religioso, priorizando a formação da pessoa do professor, como um mediador, um ser-em-relação, um ser social inserido em um contexto sócio-político-cultural e religioso, um ser em busca do transcendente e com

---

<sup>11</sup> A. M. L. SOARES, *Ciência da Religião, Ensino Religioso e Formação Docente*, p. 04.

capacidades a serem desenvolvidas. Os autores deste artigo consideram, portanto, algumas capacidades que devem ser cultivadas e trabalhadas pelos docentes em ER: capacidade de valorizar o ser humano e a natureza; de conviver com o diferente, atendendo à pluralidade cultural e religiosa, sem proselitismo; de estabelecer uma relação entre cultura e experiência religiosa; de um fazer pedagógico pautado na pesquisa e na reflexão sobre a teoria e a prática, que possibilitem a experiência do encontro consigo, com os outros, com o mundo e com o transcendente; de compreensão da linguagem simbólica na dimensão religiosa, como expressão dos sentimentos, vivências e desejos; de vivenciar experiências religiosas e comunitárias; de comprometer-se eticamente com a defesa da vida e a construção de uma cidadania ativa; de aprender a conhecer, fazer, conviver e ser; entre outras que podem ser complementadas pelos leitores e estudiosos desta temática.<sup>12</sup>

O último artigo, publicado em dezembro de 2015, é parte de um dossiê organizado para fazer memória dos dez anos do Seminário de Formação de Professores, que ocorreu em 2006, na PUCSP, para formalização a relação entre as Ciências da Religião e o ER. Foi solicitado ao prof. Afonso que participasse dessa discussão e o seu texto *A Contribuição da Ciência da Religião para a formação de docentes ao Ensino Religioso* foi publicado na Revista Estudos da Religião.<sup>13</sup> A proposta foi a de retomar a conhecida proposta tríplice de modelos de ER (catequético, teológico e da Ciência da Religião) para tentar justificar porque a Ciência da Religião deve ser o modelo mais coerente para fundamentar teórica e metodologicamente a prática dessa disciplina escolar. Além disso, pretendeu mostrar também um exemplo da contribuição que pode dar a Filosofia da Religião no processo de transposição didática dos resultados da Ciência da Religião para os conteúdos e práticas pedagógicas:

Este artigo pretendeu mostrar que, embora a discussão sobre o ER tenha nos levando a um cipoal político-epistemológico, há consensos que não precisam ser descartados para seguir adiante. Por exemplo, não precisamos tirar da manga nenhum modelo estrambótico de ensino. Já temos três modelos de Ensino Religioso suficientemente testados: o catequético, o teológico e o da Ciência da Religião. O primeiro teve e tem ampla aceitação por longos períodos da história; o segundo é fruto de uma experiência de quase cinquenta anos, inspirado, principalmente, nos ares ecumênicos do período após a Segunda Guerra Mundial; e o terceiro, baseado na Ciência (ou Ciências) da Religião

---

<sup>12</sup> A. M. L. SOARES, *Formação docente e o Ensino Religioso: resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil*, p. 379.

<sup>13</sup> Cf. REVER v. 15, n. 2.

começa a ser posto em prática a partir da afirmação, no Brasil, desta área de conhecimento nos últimos trinta anos. Não é mais tão estranho justificar porque, numa sociedade laica, a Ciência da Religião seja o modelo mais coerente para fundamentar teórica e metodologicamente a prática do ER. A segunda parte do artigo considerou a possibilidade da contribuição específica – ético-normativa, mas não confessional nem teológica – que a Filosofia da Religião pode dar no processo de transposição didática dos resultados da Ciência da Religião para os conteúdos e práticas pedagógicas. Creio que, neste ponto, seja mais difícil falar em consenso adquirido. Em nossa opinião, o exercício de reflexão epistemológica feito na companhia de Juan Luis Segundo seja mais um apelo ao uso de uma característica com a qual todos fomos brindados: a inteligência. Nesse sentido, nossa expectativa é mostrar como é importante uma aliança entre a Filosofia e as Ciências Sociais da Religião em benefício da formação ética e crítica de nossos estudantes.<sup>14</sup>

Nos projetos que estavam articulados para serem realizados para o próximo quadriênio, vemos as seguintes propostas:

1. A partir do GT da ANPTECRE, e para ser divulgado em Goiânia no 6º Congresso, está sendo elaborado um Vocabulário com termos para o estudo do ER nas diferentes regionais.
2. A publicação de um livro que seja referência para o estudo sobre a relação entre o ER e a Ciência da Religião.
3. Organização de um livro sobre a relação do ER e a Literatura infanto-juvenil.

Mesmo com ausência deste autor, mas com o seu compromisso, os três projetos irão prosseguir, porém com outras regras.

### **Considerações finais**

As contribuições do prof. Afonso assumem, ao longo desta última década, a preocupação em refletir e fundamentar a relação do ER com os demais componentes curriculares. Como previsto nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove, os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados (DCN, 2010).

---

<sup>14</sup> A. M. L. SOARES, *A Contribuição da Ciência da Religião para a formação de docentes ao Ensino Religioso*, p. 54.

Preocupado com a formação docente para o ER e a epistemologia do ER, o prof. Afonso postulava “uma adequada fundamentação epistemológica, a ser construída a partir das interações entre ciência da religião, pedagogia e filosofia. Isso inclui, mas vai muito além da presença nos currículos das indispensáveis disciplinas que fornecem habilitações pedagógicas”.<sup>15</sup>

Esta bibliografia, que corresponde ao período de 2005/06 a 2015/16, confirma o prof. Afonso como um importante colaborador de uma articulação visando uma nova perspectiva para o ER como componente curricular.

### Referência bibliográficas

- BARBOSA, R. *A perspectiva de ensino religioso que norteia a revista Diálogo de Paulinas Editora*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- ELEUTÉRIO, S. *O ensino confessional diante de um público plural*. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.
- FIGUEIRA, E.; JUNQUEIRA, S. *Teologia e Educação: educar para a caridade e a solidariedade*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- JÚNIOR, A.; RODRIGUES, E. *Experiências e interpretações do sagrado: interfaces entre saberes acadêmicos e religiosos*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- JUNQUEIRA, S. (Org.) *Ensino Religioso no Brasil*. Florianópolis: Insular, 2015.
- KRONBAUER, S.; SIMONATO, M. *Articulando saberes na formação de professores*. São Paulo: Paulinas, 2012.
- KRONBAUER, S.; SOARES, A. M. L. *Educação e religião: múltiplos olhares sobre o ensino religioso*. São Paulo: Paulinas, 2013.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010. Brasília, CNE, 2010.
- SENA, L. *Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo*. São Paulo: Paulinas, 2006.
- SOARES, A. M. L. Por uma epistemologia do ensino religioso. *21º Congresso da SOTER*. Belo Horizonte: PUCMinas, 2008.
- \_\_\_\_\_. A pesquisa e a produção do ensino religioso nos programas de pós-graduação de teologia e ciências da religião. In: *II Congresso da ANPTECRE*, Belo Horizonte: PUCMinas: 2009.

<sup>15</sup> Cf. A. M. L. SOARES, Por uma epistemologia do ensino religioso.

- \_\_\_\_\_. Ciência da Religião, ensino religioso e formação docente. In: Revista *Estudos da Religião (REVER)*, v. 09, n. 14. São Paulo: PUCSP, 2009, pp. 01-18.
- \_\_\_\_\_. *Religião e Educação: da ciência da religião ao ensino religioso*. São Paulo: Paulinas, 2010.
- \_\_\_\_\_. e JUNQUEIRA, S. Formação de professores para o ensino religioso: construção de uma identidade. In: *23º Congresso da SOTER*, São Paulo: Paulinas, 2010, 143-153.
- \_\_\_\_\_. SILVA, M. Formação docente e o ensino religioso: resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil. In: *23º Congresso da SOTER*, São Paulo: Paulinas, 2010, 163-173.
- \_\_\_\_\_. SILVA, M. Formação docente e o ensino religioso: resultado preliminar de levantamento sobre teses e dissertações no Brasil. In: Revista *Pistis e Práxis: Teologia e Pastoral*, v. 2, n.2, 2010, 361-381.
- \_\_\_\_\_. Educação e religião na escola pública: direito do educando e do educador. In: *Direcional Educador*, v. 72, 2011, 10-13.
- \_\_\_\_\_. A contribuição da ciência da religião para a formação de docentes ao ensino religioso. In: Revista *Estudos da Religião (REVER)*, v. 15, n. 02. São Paulo: PUCSP, 2015, pp. 47-54.

Recebido: 15/02/2016

Aprovado: 25/02/2016